



MEC/SETEC
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESPÍRITO SANTO

Conselho Diretor

ATA DA 66ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR 3 de abril de 2008

No dia três de abril de dois mil e oito, às dezesseis horas, no Gabinete do Diretor-Geral, reuniu-se o Conselho Diretor do Cefetes, sob a presidência do Diretor-Geral, professor **Jadir José Pela**, com a presença dos membros **Denio Rebello Arantes**, Diretor de Ensino; **Roberto Salgueiro Ferraz**, representante da Federação da Agricultura do Espírito Santo; **Edson Fosse Filho**, representante suplente da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação; **Nurse Antônia de Freitas Vieira**, representante da Federação do Comércio do Espírito Santo e **Aivete Taquette**, representante dos Técnicos Egressos. Participaram como convidados o professor Ademar Valdir Comassetto, ex-representante do Corpo Docente; Clecy Saiter Araújo Oliveira, ex-representante do Corpo Técnico-Administrativo; a servidora Cláudia Maria Baptista de Campos, da Auditoria Interna, e o professor Roberto Pereira Campos, Gerente de Pesquisa. Os conselheiros Wellington Gasparelo e Karoline Berger Sanches, representantes do Corpo Discente, justificaram a ausência. Jadir inicia a reunião relatando que não houve assuntos que justificassem convocação de reunião nos meses de fevereiro e março; prossegue com a leitura da pauta, contendo os seguintes itens: **1- informes; 2- relatório do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna para 2008; 3- apreciação do Memo 01/2008 Proeja sobre redução de taxa de inscrição; 4- proposta de resolução – inserção de pontuação da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) no Processo Seletivo; 5- proposta de resolução - atualização dos valores cobrados pelo uso das dependências da Unidade Vitória; 6- proposta de resolução – programas da Gerência de Pesquisa; 7- aprovação do calendário de reuniões do Conselho Diretor para 2008; 8- apresentação da situação das novas Unidades do Sistema Cefetes / Ifetes; 9- assuntos gerais.** Jadir solicita aos conselheiros a inserção de quatro itens extras na pauta, caso haja tempo para a discussão, sendo eles: **10- proposta de resolução – alteração da denominação do Curso Técnico de Infra-estrutura de Vias de Transportes – Estradas; 11- proposta de resolução – alteração da**

denominação do Curso Técnico de Transportes; e 12- proposta de resolução – capacitação obrigatória para novos servidores; 13- apreciação do processo nº 23046.003445/2007-11, da servidora Cristina Tauffer Padilha Costa; os conselheiros concordam. Iniciando o **item 1**, Jadir comunica a todos que se encerrou no dia doze de março o mandato dos conselheiros Ademar Comassetto e Clecy; dessa forma, estão presentes apenas como convidados, participando da reunião sem direito a voto; Jadir aproveita a oportunidade para agradecer aos ex-conselheiros pela participação, o apoio e a contribuição, dizendo que foi uma satisfação trabalhar com ambos durante os últimos quatro anos no Conselho Diretor. Jadir declara a todos que será aberto o processo eleitoral para os novos membros representantes do Corpo Discente e do Corpo Técnico-Administrativo. A seguir Jadir convida todos os conselheiros para a aula inaugural do curso de Licenciatura em Matemática da Unidade Vitória, no dia nove de abril, às nove horas e trinta minutos, no Salão de Convenções. Para apresentação do **item 2** Jadir passa a palavra a Cláudia, servidora da Auditoria Interna do Cefetes. A servidora se apresenta aos conselheiros e diz que está substituindo a Auditora Interna, Márcia Feijó, que se encontra afastada por motivo de saúde. Passa a relatar o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna para dois mil e oito, explicando que esse relatório tem de ser submetido à aprovação do Conselho Diretor para que seja feito seu encaminhamento à Controladoria Geral da União – CGU, dando-se então início às atividades planejadas. Como o prazo para o envio à CGU encerrou-se em dezembro, foi feito um ato *ad referendum* pelo Presidente do Conselho Diretor, que, mediante a aprovação dos conselheiros, deverá se tornar uma resolução. De posse de cópias do documento, os conselheiros acompanham as explicações sobre todos os itens descritos e esclarecem algumas dúvidas. Encerrada a apresentação, Jadir submete o documento ao voto dos conselheiros, que o aprovam por unanimidade. Jadir passa então a palavra a Denio para que apresente o **item 3**; Denio fala da solicitação da Coordenadora do Proeja, Maria de Fátima Medina, para que a taxa de inscrição dos candidatos ao Proeja seja apenas simbólica, haja vista que atualmente é cobrado o valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais). Denio relata que, mesmo com a possibilidade de conseguir a isenção da taxa, a faixa social da maioria dos alunos do Proeja requer uma atenção especial quanto ao valor cobrado; reitera que essa é uma visão não só da Coordenação do Proeja, mas também da Diretoria de Ensino Técnico e de Graduação e da própria Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. A idéia não é conceder isenção total aos candidatos ao Proeja, mas baixar o valor para uma taxa simbólica; o valor sugerido é de R\$ 10,00 (dez reais). Os conselheiros ponderam que realmente deve haver a cobrança de uma taxa mínima, e todos manifestam-se de acordo com o valor proposto por Denio. Denio prossegue com a palavra para apresentar o **item 4**, inserção dos resultados da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP no resultado dos Processos Seletivos do Cefetes. Denio cita o objetivo, a premiação e outros aspectos dessa Olimpíada; ressaltando que foi solicitado

ao Conselho dos Diretores de Cefet – Concefet, que se inserisse a premiação dos alunos nos processos seletivos das instituições, como uma forma de bonificação. A proposta, assinada *ad referendum* pelo Presidente do Conselho Diretor para que valesse a partir do Processo Seletivo 2008/1, consta basicamente do acréscimo de cinquenta pontos na nota final para o candidato premiado com medalha de ouro, de trinta pontos para o candidato premiado com medalha de prata e de vinte pontos para o candidato premiado com medalha de bronze. Os conselheiros concordam com a proposta, por unanimidade. Jadir passa a palavra a Ademar Comassetto para que inicie o **item 5**; Ademar apresenta a Portaria 165 do Diretor-Geral, de 3 de abril de 1995, que fixa valores para utilização das dependências da Unidade Vitória, a saber: auditório, até 4 horas, R\$ 70,00; miniauditório, até 4 horas, R\$ 50,00; sala de aula, até 4 horas, R\$ 20,00; campo de futebol, até 2 horas, R\$ 100,00; quadra, até 2 horas, R\$ 50,00. Ademar cita que o Decreto 99509/90 determina que os órgãos da Administração Pública Federal não podem ceder gratuitamente a utilização de seus bens móveis e imóveis a terceiros, por isso deve haver a cobrança. O que se propõe nesta reunião é uma atualização da relação dos espaços utilizados e também valores, que estão defasados. A nova proposta apresenta os seguintes valores: salas de aula, até 5 horas, R\$ 1,80 por usuário; campo de futebol, até duas horas no período diurno, R\$ 100,00; quadras de esporte no período diurno, R\$ 50,00; pista de corrida, até 2 horas no período diurno, R\$ 50,00. Para a utilização noturna do campo de futebol, das quadras de esporte e da pista de corrida haverá o acréscimo de 20% do valor. Denio pergunta por que motivo não consta a cobrança relativa ao uso do Miniauditório; Ademar justifica que esse espaço atualmente é utilizado apenas como sala de aula. A conselheira Aivete questiona sobre o Teatro e o Salão de Convenções; Ademar explica que esses dois espaços são administrados pela Coordenadoria de Eventos e possuem projeto e valores específicos, a cargo da referida Coordenadoria. Jadir submete a proposta aos conselheiros, que a aprovam por unanimidade. Passando ao **item 7**, Jadir apresenta a proposta do calendário das reuniões ordinárias do Conselho Diretor para este ano, previstas para 3 de abril, 8 de maio, 5 de junho, 3 de julho, 7 de agosto, 4 de setembro, 2 de outubro, 6 de novembro e 4 de dezembro; o calendário é aprovado por todos. Jadir solicita alteração da ordem da pauta para os **itens 10 e 11**; com a palavra, Denio justifica o pedido de alteração da denominação do Curso Técnico de Infra-estrutura de Vias de Transportes – Estradas, da Unidade Vitória, para “Curso Técnico de Infra-estrutura de Vias de Transportes”; bem como a alteração da denominação do Curso Técnico de Transportes, da Unidade Vitória, para “Curso Técnico de Planejamento e Operação de Transportes”; os conselheiros aprovam ambas as modificações. Dando prosseguimento, Denio passa ao **item 12**, proposta de resolução que cria capacitação obrigatória para novos servidores; relata que, com a entrada de muitos servidores novos, pode ocorrer dificuldade de a instituição manter seu padrão, seus valores históricos, sua metodologia; frisa que em todas as Unidades haverá várias contratações durante os próximos dois anos, aumentando muito a proporção de novos servidores; o que se

pretende, portanto, com esta proposta de capacitação obrigatória, é crescer, expandir a rede, porém mantendo a identidade do Cefetes. Prossegue afirmando que a capacitação obrigatória tem por objetivo mostrar aos novos servidores o perfil da instituição e inseri-los no contexto do Cefetes; frisa que a capacitação tem basicamente essa finalidade e chama-se Ambientação Institucional. A seguir, Denio lê na proposta as considerações gerais e tece algumas explicações, como por exemplo a de que, se não houver aproveitamento nessa etapa, o servidor sai ainda no Estágio Probatório. O conselheiro Edson Fosse pergunta se a aprovação no Estágio Probatório se dará, então, nesse curso; Denio explica que o curso de capacitação será apenas mais um item de avaliação durante o Estágio. A conselheira Nurse questiona se esse critério será divulgado no edital; Denio responde afirmativamente. A conselheira Aivete elogia a iniciativa. O conselheiro Roberto demonstra sua preocupação de que muitos dos servidores mais antigos se aposentem sem que haja um contato com os novos servidores. Jadir esclarece que a intenção dessa proposta é também ligar passado e presente, contextualizar essas pessoas no ambiente da instituição; acrescenta que esse assunto já foi discutido no Fórum de Diretores de Ensino – FDE, bem como no Concefet, e foi bem recebido nessas instâncias. Retomando a palavra, Denio afirma que essa proposta não vai mexer com os servidores que já estão no Cefetes, mas sim com os que vão chegar. A servidora Clecy sugere que a duração da capacitação seja de cento e vinte horas, desse modo poderá ser aproveitada na carreira dos servidores; Denio acata a sugestão. Jadir informa que essa proposta deverá ser divulgada com prazo para sugestões dos servidores e retornará à pauta do Conselho com as devidas adequações para ser proposta a resolução definitiva. Jadir passa a palavra ao professor Roberto Pereira Santos, Gerente de Pesquisa, para que apresente o **item 6**, proposta de resolução que cria programas de apoio à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação no âmbito da Gerência de Pesquisa; o professor fala sobre o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do Cefetes - PICT, criado em maio de 2005, que vinha norteando os trabalhos de Pesquisa; com o tempo, porém, surgiu a necessidade de se criarem programas incluindo os alunos dos Cursos Técnicos, bem como de formar uma visão de Ciência e Tecnologia na instituição. Há também a necessidade de atender alunos de Ensino Médio oriundos de outras instituições, em complementação a um trabalho que o CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico realiza no Espírito Santo. Acrescenta que a Gerência de Pesquisa detectou ainda que existe uma lacuna entre a conclusão do curso e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, para os alunos dos cursos superiores. Desse modo, acrescenta o professor, é proposto um conjunto de quatro programas específicos, que complementarão o atual PICT; na nova estrutura, o PICT passará a contar com seis subprogramas, sendo eles o PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica; o PIVIC – Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica; o PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento

Tecnológico e Inovação; o PIVITI – Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; o PIBIC-JR – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior e o PROGRUPOS – Programa Institucional de Formação, Consolidação e Apoio a Grupos de Pesquisa. Cita então os outros três programas, explicando cada um deles: o PRODIF – Programa Institucional de Difusão Científica; o PROINTER – Programa Institucional de Intercâmbio em Ciência, Tecnologia e Inovação e o PROGRAD – Programa Institucional de Apoio à Conclusão de Cursos de Graduação. Jadir pergunta sobre a quantidade de bolsas; Roberto responde que atualmente são oferecidas setenta e cinco, com a previsão de cento e quarenta para o próximo ano. Jadir solicita ao professor um relato sobre os resultados que vêm sendo obtidos; Roberto diz que são excelentes; explica que as avaliações são realizadas ao longo de todo o programa pelo Comitê Assessor Externo, instituído pelo próprio CNPq; os trabalhos têm obtido êxito e são bastante elogiados. Informa ainda aos conselheiros o valor da bolsa, que é de trezentos reais mais o seguro-saúde; acrescenta que já há vários trabalhos publicados pelos alunos bolsistas, o que representa um ganho muito importante para sua formação futura. Não havendo mais dúvidas, Jadir submete a proposta ao Conselho, que a aprova por unanimidade. Jadir passa a palavra a Ademar para que apresente o **item 13**, processo nº 23046.003445/2007-11, da servidora Cristina Tauffer Padilha Costa, aluna do Mestrado em Educação oferecido pela Ufes em parceria com o Cefetes. No processo, a servidora solicita afastamento temporário para conclusão de seus estudos, com base na Resolução CD nº 14/2007. As considerações do Gerente de Gestão Educacional, no entanto, são pelo afastamento parcial, previsto apenas para docentes; como se trata de um caso omissivo, o processo vem para decisão do Conselho Diretor. Jadir ressalta que, como tem aumentado muito o número de técnicos-administrativos cursando mestrado, será necessário pensar numa resolução específica para esses casos. Os conselheiros analisam a situação e optam pela concessão da redução da carga horária da pedagoga, na mesma proporcionalidade que se concede aos docentes em situação análoga. Jadir informa que levará o processo com a decisão do conselho para análise do Procurador do Cefetes, a fim de verificar se não há algum choque legal. Para **item 8**, apresentação da situação das novas Unidades do Sistema Cefetes / Ifetes, é distribuído entre os conselheiros um mapa do Espírito Santo com as marcações da expansão da rede; Jadir passa a fazer explicações, dizendo que a iminente transformação do Cefetes em Ifetes abrangerá as três Escolas Agrotécnicas Federais do Espírito Santo, elevando o número de Unidades de Ensino para dezesseis. Discorre sobre os programas de expansão, a saber, Universidade Aberta do Brasil – UAB; Centro Vocacional Tecnológico – CVT; Instituto de Pesquisa Tecnológica do Espírito Santo e Escola Técnica Aberta do Brasil - E-TEC; cita as parcerias realizadas e o funcionamento básico desses programas nos municípios atendidos, apresentando um panorama da atuação do Cefetes no Espírito Santo hoje. Para finalizar informa que o projeto do Ifetes foi aprovado da íntegra e publicado no Diário Oficial da União no início de abril. Para

concluir os trabalhos, os servidores Ademar Comassetto e Clecy Saiter fazem um agradecimento pelo período em que atuaram no Conselho Diretor. Sem mais assuntos a tratar, foi encerrada a reunião. Eu, Maria do Carmo Conopca, secretária, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, três de abril de dois mil e oito.